

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Duração da prova: 120 minutos  
2001

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

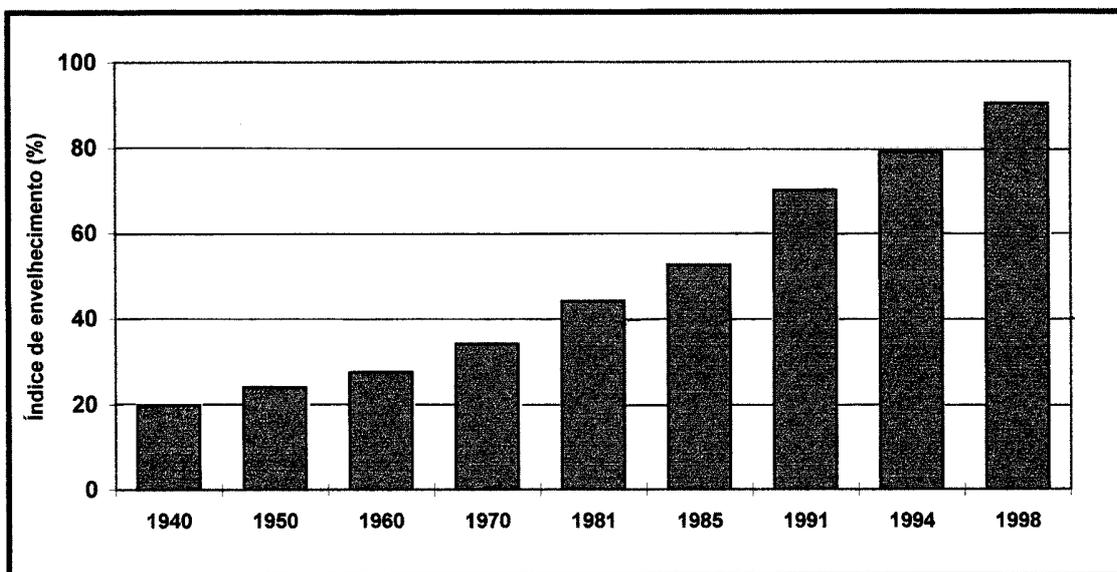
## PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

---

A prova é constituída por quatro grupos de itens.  
Todos os itens são de resposta obrigatória.

# I

O gráfico da figura 1 apresenta a evolução do índice de envelhecimento em Portugal, entre 1940 e 1998.



Fonte: INE, *Estatísticas Demográficas, 1994 e Estimativas da População Residente, 1998, 1999*

Figura 1 – Evolução do índice de envelhecimento em Portugal, entre 1940 e 1998

1. **Defina** índice de envelhecimento.
2. **Justifique** a evolução do índice de envelhecimento da população portuguesa, posta em evidência no gráfico da figura 1.
3. **Enuncie duas** medidas capazes de inverter a tendência para o envelhecimento da população portuguesa.
4. **Explicita** o significado da seguinte afirmação:

O envelhecimento da população é uma limitação à modernização e ao desenvolvimento da sociedade portuguesa.

## II

Leia o texto 1.

### Texto 1

O território de Portugal Continental é constituído, em mais de dois terços, por bacias hidrográficas, cujos rios nascem do outro lado da fronteira. O Minho, o Lima, o Douro, o Tejo e o Guadiana deveriam assegurar um fluxo de riqueza, quer para os solos que atravessam, quer para o Atlântico, seu destino final. Porém, nos últimos vinte anos, os rios comuns viram os respectivos caudais diminuir entre 20 e 56%, aumentando essa redução no sentido Norte-Sul. Apesar dos convénios bilaterais, das comissões mistas, dos acordos internacionais, Portugal subalternizou, no passado, os assuntos relativos à água, dando origem à preocupante situação em que vivemos (...)

A. Bordalo e Sá, *Jornal Público*, 96.10.28 (adaptado)

1. **Refira** o que se entende por bacia hidrográfica.
2. **Justifique** a acentuada redução, no território nacional, dos caudais dos rios comuns a Portugal e Espanha.
3. **Explique** de que modo rios como o Douro podem constituir tanto um factor de enriquecimento como um factor de degradação para os ecossistemas litorais.
4. **Enuncie duas** medidas que permitam potencializar os recursos hídricos nacionais.

V.S.F.F.

119/3

### III

Leia o texto 2 e observe o mapa da figura 2, que representa os concelhos que constituem a Área Metropolitana do Porto.

#### Texto 2

A cidade do Porto foi a única, de toda a Área Metropolitana, a perder população na década de oitenta. Com efeito, o Porto perdeu cerca de 25 mil habitantes, entre 1981 e 1991 (uma variação de menos 7,6%). No outro topo da tabela encontramos os concelhos de Valongo e da Maia, que ganharam 9 938 e 11 472 habitantes, respectivamente.

Apesar do défice registado pela cidade do Porto, a Área Metropolitana (onde, em 1991, residiam cerca de 1 milhão e 170 mil pessoas) cresceu em cerca de 50 mil habitantes, entre 1981 e 1991.

*Jornal Público, 96.06.12*



Figura 2 – A Área Metropolitana do Porto

1. **Identifique** o fenómeno descrito no texto 2.
2. **Justifique** a afirmação sublinhada no texto 2.
3. A centralidade de alguns espaços da cidade tem levado as grandes empresas a reconquistá-los, regra geral, através de operações de renovação urbana.
  - 3.1. **Refira** em que consiste o fenómeno de renovação urbana.
  - 3.2. **Explique** em que medida a modernização do terciário pode contribuir para a revitalização dos centros históricos das cidades.

#### IV

O texto 3 é um extracto de uma entrevista dada pelo Presidente da Câmara de Oliveira de Frades à revista *Distritos e Regiões*. O mapa da figura 3 apresenta a localização de Oliveira de Frades e do IP 5.

#### Texto 3

Partindo de dois eixos de desenvolvimento, que considero importantes, e que são o das acessibilidades e o da valorização dos recursos endógenos, desde logo nos apoiámos no IP5, que veio abrir novos horizontes e trazer outras perspectivas.

Por outro lado, sendo o concelho de Oliveira de Frades fortemente dependente do sector primário, com cerca de 65% da sua população activa na agro-pecuária, entendemos que se impunha o desenvolvimento industrial, para o que começámos por fazer um parque, devidamente infra-estruturado, com bons acessos, situado a cerca de 4 km do nó do IP5.

Naturalmente que impusemos condições: indústrias não poluentes, sede fiscal no concelho e mão-de-obra local, nessa altura abundante, à excepção da qualificada (...)

*Semanário Expresso, Distritos e Regiões, 96.10.19 (adaptado)*

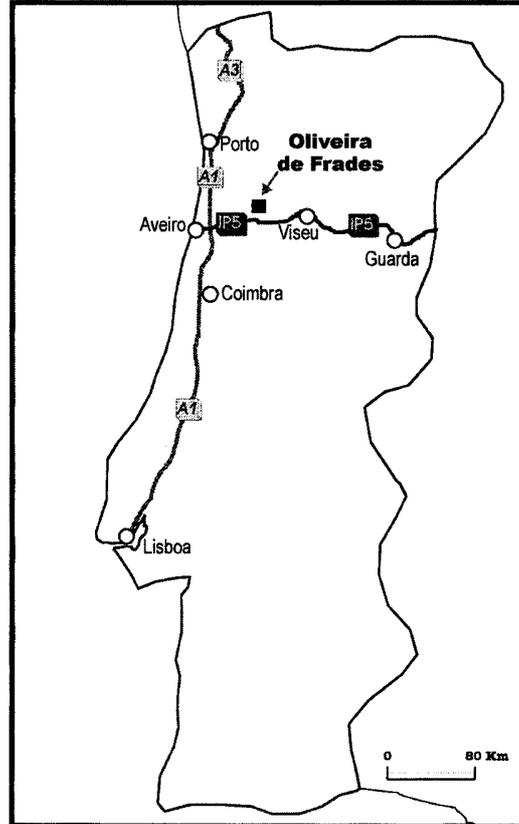


Figura 3 – Localização de Oliveira de Frades e do IP 5.

1. **Refira** de que modo a construção do IP5 aumentou as perspectivas de desenvolvimento do concelho de Oliveira de Frades.
2. **Mencione três** razões que justifiquem a aposta do poder local no desenvolvimento da indústria.
3. **Relacione** a elevada percentagem de população activa no sector primário, no concelho de Oliveira de Frades, com as características desse sector na área em que aquele concelho se insere.
4. **Exponha** os motivos que levaram a Câmara Municipal a impor às indústrias que se fixam no concelho de Oliveira de Frades as condições enunciadas no último parágrafo do texto 3.

**FIM**

**V.S.F.F.**

119/5

## COTAÇÕES

### I

1. ....	10 pontos
2. ....	15 pontos
3. .... (2 × 5) .....	10 pontos
4. ....	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

### II

1. ....	10 pontos
2. ....	15 pontos
3. ....	15 pontos
4. .... (2 × 5) .....	10 pontos
	<hr/>
	50 pontos

### III

1. ....	10 pontos
2. ....	15 pontos
3. ....	
3.1. ....	10 pontos
3.2. ....	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

### IV

1. ....	10 pontos
2. .... (3 × 5) .....	15 pontos
3. ....	10 pontos
4. ....	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

**TOTAL** ..... **200 pontos**